

Editorial

O terceiro número da InSitu, Revista do Programa de Mestrado Profissional e Projeto, Gestão e Produção do Espaço Urbano, mantendo o propósito de ser um veículo para a discussão dos assuntos referentes às cidades, traz dois artigos que tratam a questão, em seus aspectos teóricos e práticos.

O primeiro deles, busca compreender as definições da cidade a partir das posições de Fernand Braudel e Philip Abrams para que, a partir dos dilemas levantados por estes autores, destacar as principais teorias elaboradas pelo fenômeno urbano.

Na sequência, o segundo artigo discute uma questão prática que tem pautado as discussões, tanto na academia, quanto em debates que envolvem a sociedade de modo geral, a busca de soluções que melhorem a mobilidade das cidades brasileiras. Como contribuição, são apresentadas algumas políticas públicas apoiadas por leis, que procuram mitigar o desequilíbrio causado por décadas de descaso com o ambiente urbano.

Além dos artigos, a InSitu apresenta uma entrevista realizada com os arquitetos Josep Maria Montaner, Zaida Muxí e a prefeita do município de Santa Coloma de Gramenet, Núria Parlón, que estiveram em São Paulo em abril último, para participar do II Congresso Internacional de Habitação Coletiva Sustentável, evento que reuniu diversos pesquisadores de várias partes do Brasil, América Latina e Europa. Em uma conversa descontraída, os pesquisadores discorreram sobre suas inquietações, pensamentos e teorias sobre o futuro das cidades.

Ao completar um ano do lançamento do seu primeiro número, a InSitu faz um balanço das atividades realizadas pelo Programa de Mestrado em Projeto, Produção e Gestão do Espaço Urbano, do FIAM-FAAM – Centro Universitário em seus dois anos e meio de existência. Neste período, foram realizados eventos relevantes que tiveram como principal objetivo ampliar a discussão de assuntos pertinente às suas duas linhas de pesquisa – “Planejamento, Projeto e Gestão da Cidade”, que trata das políticas públicas, suas diretrizes e ações, analisando o desenvolvimento urbano, dando ênfase à infraestrutura intraurbana; e “Transformações do Território: patrimônio, cultura e sociedade”, que analisa os processos e projetos de transformações do espaço urbano, pela perspectiva histórica e socioeconômica das sociedades capitalistas.

Por ser um mestrado profissional, os eventos partiram de atividades e propostas práticas, ou de pesquisas aplicadas às necessidades pragmáticas das cidades, sem, no entanto, deixar a reflexão de lado; antes, da prática fez-se a reflexão. Os procedimentos são empíricos; observa-se, aplica-se e depois as reflexões. Com isto, possibilita-se aos procedimentos práticos a forma de pensar da academia; aproxima-se o fazer do pensar, numa tentativa de não se ter a realidade como uma dicotomia. Esta tentativa é difícil, mas resulta em produtos interessantes, por permitir a

discussão de problemas que afetam e dificultam as gestões urbanas, num processo de troca de experiências. Em uma criação de metodologias, cujas bases são as necessidades para a facilitação das gestões urbanas.

Os eventos propostos são chamados de Ciclo de Debates. O primeiro deles, “Desenvolvendo Habitação Social para Igualdade Social” -, trouxe a palestrante Geeta Mehta, docente adjunta na *Graduate School of Architecture, Planning and Preservation da Columbia University*, de Nova York, em setembro de 2014. O Evento contou com uma conferência da professora, na parte da manhã, e com uma oficina, à tarde, onde foi discutida a condição de moradia da população de baixa renda no município de São Paulo.

Geeta Mehta explicou sobre a relação da arquitetura e da população que vive abaixo da linha de pobreza, e de seu trabalho com estes grupos sociais carentes, principalmente na Índia, Gana, Quênia, bem como em comunidades carentes no Brasil, mais precisamente na periferia paulistana, demonstrando como é possível envolver a comunidade tornando-a responsável pela resolução de suas necessidades, a partir de práticas sociais, como a criação de uma moeda de troca (SoCCs - *Social Capital Credits*), que permite a compra de horas de créditos de telefone, material escolar, etc.

Geeta Mehta é fundadora do URBZ - *User Generated Cities* - que desenvolve projetos participativos e metodologias de planejamento e gestão para comunidades carentes. Participaram de um debate com a palestrante o Dr. João Sette Whitaker da FAUUSP e a Ms. Evaniza Rodrigues, que desenvolve um trabalho de destaque junto aos movimentos populares de luta pela moradia.

O II Ciclo de Debates com o tema “Política Urbana do Município de São Paulo: a metodologia dos Projetos dos Territórios CEUs”, ocorreu em maio de 2015 e contou com a participação da arquiteta Tereza Beatriz Ribeiro Herling, que discorreu sobre a ampliação da primeira proposta dos CEUs, que, ao se expandir para os respectivos entornos, deixaram de ser somente um espaço de educação formal, tornando-se um espaço de integração cultural da comunidade, ao incorporar os equipamentos próximos, formando o chamado “território”. Participaram como debatedores os professores Dra. Paula Freire Santoro (FAUUSP) e Dr. Anderson Kazuo Nakano (FIAM-FAAM). Novamente, tem-se como preocupação a relação da gestão urbana com a comunidade, em uma troca de experiências e suprimento de necessidades, que propõem novas possibilidades de prática de políticas públicas educacionais.

Em um outro momento da produção de eventos do Mestrado foi organizado um Encontro denominado “A Comunicação e a Cidade”, numa aproximação interdisciplinar entre os mestrado profissionais de Jornalismo e de Projeto, Produção e Gestão do Espaço Urbano, em agosto de 2015, contando com a presença do antropólogo italiano Massimo Canevacci que proferiu a palestra “Sujeito Ubíquo e MetrÓpole Comunicacional”, na parte da manhã; à tarde, o Encontro foi complementado com a mesa redonda formada pelas professoras Dra. Ana Cláudia Mae de Oliveira, do Curso de Comunicação e SemiÓtica da PUC-SP, que falou sobre o desenvolvimento

e os signos da Avenida Paulista, e Dra. Jane Victal Ferreira da PUCCAMP, que fez uma análise da cidade por meio de uma leitura que levantou os elementos indiciários do cotidiano, aproximando-os de expressões artísticas, enquanto uma forma possível de se estudar o espaço urbano. Estes temas demonstraram a dimensão comunicacional da cidade; ou, a cidade como suporte da comunicação, enfatizando a dinâmica da informação no espaço urbano.

Em novembro de 2015, foi realizado o III Ciclo de Debates com o tema “Da construção da cidade à transformação da sociedade: Company-Towns do Canadá”. A conferencista convidada foi a Dra. Lucie K. Morisset, do *Département d'études urbaines et touristiques da École des sciences de la gestion da Université du Québec à Montréal*. Morisset falou sobre a diversidade das cidades canadenses nascidas por iniciativa das indústrias, sua inserção, importância cultural e a luta pela sua preservação. No debate que se seguiu, as professoras Dra. Beatriz Mugayar Kühl da FAUUSP e a Dra. Sílvia Helena Passarelli da Universidade Federal do ABC falaram respectivamente sobre intervenções bem-sucedidas no patrimônio industrial e sobre a importância da vila de Paranapiacaba.

No período da tarde, três palestras trataram de temas ligados diretamente às discussões desenvolvidas em nosso Programa de Mestrado: “A construção do espaço segregado: produção da cidade e formação da sociedade” pelo professor do IAU-USP-São Carlos, Dr. Tomás Antonio Moreira; “A Atuação do IPHAN na gestão do patrimônio”, pelo Coordenador Geral de Bens Móveis do órgão, José Rodrigues Cavalcanti Neto; “A visibilidade do patrimônio na metrópole contemporânea: os sítios industriais paulistanos e as Operações Urbanas” pela professora do Departamento de História da Arte da Unifesp, Dra. Manoela Rossinetti Ruffinoni.

Os ciclos de debate de 2016 foram iniciados em abril, com a conferência do diretor da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano de São Paulo, Dr. Fábio Mariz Gonçalves intitulada “Questões e desafios atuais do urbanismo em São Paulo”. Mariz discorreu sobre os planos regionais das subprefeituras do município de São Paulo, fazendo um diagnóstico sobre seus limites e alcances.

O próximo evento, com data prevista para ocorrer em setembro próximo, tem como convidado o arquiteto venezuelano Arturo Almandoz Professor Titular do *Departamento de Planificación Urbana, USB* de Caracas, e Titular Adjunto da *Pontificia Universidad Católica de Santiago do Chile*. Almandoz desenvolve importante trabalho sobre a modernização urbana na América Latina, tendo publicado vários livros sobre o tema, tais como, *Para una historiografía de la ciudad y el urbanismo en América Latina* (2008); *Modernización urbana en América Latina. De las grandes aldeas a las metrópolis masificadas* (2013); *Modernization, urbanization and development in Latin America, 1900s-2000s* (2014).

Uma boa leitura a todos.

Antonio Soukef Júnior
Editor Científico